

JOSÉ SARAMAGO

NAS SUAS PALAVRAS

Edição e selecção de
Fernando Gómez Aguilera



SUGESTÃO
DE NATAL



José Saramago
Prémio Nobel de Literatura 1998

Filho e neto de camponeses sem terra, JOSÉ SARAMAGO nasceu na aldeia de Azinhaga, província do Ribatejo, no dia 16 de Novembro de 1922, se bem que o registo oficial mencione, como data do nascimento, o dia 18. Seus pais emigraram para Lisboa quando ele não perfizera ainda dois anos de idade. A maior parte da sua vida decorreu portanto na capital, embora até ao princípio da idade madura tivessem sido numerosas, e às vezes prolongadas, as suas estâncias na aldeia natal. Fez estudos secundários (liceal e técnico) que, por dificuldades económicas, não pôde prosseguir. No seu primeiro emprego foi serralheiro mecânico, tendo exercido depois diversas outras profissões: desenhador, funcionário da saúde e da previdência social, tradutor, editor, jornalista. Publicou o seu primeiro livro, um romance (*Terra do Pecado*), em 1947, tendo estado depois largo tempo sem publicar, até 1966. Trabalhou durante doze anos numa editora, onde exerceu funções de direcção literária e de produção. Colaborou como crítico literário na revista *Seara Nova*. Em 1972 e 1973 fez parte da redacção do jornal *Diário de Lisboa*, onde foi comentador político, tendo também coordenado, durante cerca de um ano, o suplemento cultural daquele vespertino. Pertenceu à primeira direcção da Associação Portuguesa de Escritores e foi, desde 1985 a 1994, presidente da Assembleia Geral da Sociedade Portuguesa de Autores. Entre Abril e Novembro de 1975 foi director-adjunto do jornal *Diário de Notícias*. A partir de 1976 passou a viver apenas do seu trabalho literário, primeiro como tradutor, depois como autor. Casou com Pilar del Río em 1988 e em Fevereiro de 1993 passou a dividir o seu tempo entre a sua residência habitual em Lisboa e a ilha de Lanzarote, no arquipélago de Canárias (Espanha). Em 1998 foi-lhe atribuído o Prémio Nobel de Literatura. José Saramago morreu a 18 de Junho de 2010.

JOSÉ SARAMAGO

NAS SUAS PALAVRAS

EDIÇÃO E SELECÇÃO DE FERNANDO GÓMEZ AGUILERA

Tradução dos textos em espanhol, inglês, francês
e italiano de Cristina Rodrigues e Artur Guerra

CAMINHO

ÍNDICE

| | |
|---|-----|
| Prefácio – Crónica do escritor na rua | 15 |
| QUEM SE CHAMA JOSÉ SARAMAGO | 23 |
| Azinhaga | 27 |
| Auto-retrato | 33 |
| Lisboa | 67 |
| Vida | 75 |
| Portugal | 101 |
| Ética | 115 |
| Deus | 123 |
| Razão | 137 |
| Pessimismo | 143 |
| Ser humano | 149 |
| Lanzarote | 169 |
| Morte | 179 |
| PELO FACTO DE SER ESCRITOR | 187 |
| Literatura | 191 |
| Escritor | 201 |
| Autor-Narrador | 233 |
| Estilo | 241 |
| Romance | 261 |
| História | 267 |
| Mulher | 277 |

Fernando Gómez Aguilera (San Felices de Buelna, Cantábria, 1962), poeta, ensaísta e filólogo de formação, Foi também professor de literatura espanhola. É director da Fundação César Manrique (Lanzarote) e curador da Fundação José Saramago. Profere com frequência conferências em universidades e centros culturais, publicou seis livros de poesia e escreveu textos críticos sobre a obra de diversos pintores e escultores. Foi também comissário de diversas exposições, fundamentalmente de arte contemporânea.

Em 2007 preparou uma grande exposição dedicada à vida e trajectória literária de José Saramago, inaugurada na sede da Fundação César Manrique, e que posteriormente se apresentou em Lisboa (Palácio da Ajuda) e São Paulo.

Conhecedor da obra do escritor português, apresentou vários livros seus e publicou ensaios e críticas literárias sobre a narrativa do Prémio Nobel da Literatura de 1998. É também autor da biografia cronológica *José Saramago. A Consistência dos Sonhos*, publicada em Portugal pela Editorial Caminho.

A MINHA POSIÇÃO
É A DE CONSTANTE INTERROGAÇÃO
JOSÉ SARAMAGO
